# Uso de terapia com células adiposas mesenquimais como alternativa na mamoplastia de aumento

GIORGIO SANDINS BEZ BATTI, ALBERTO MAGNO LOTT CALDEIRA, FERNANDA DIAS RIBEIRO, MARTIN ROBLES

# Introdução

O enxerto de gordura autóloga nãoinvasivo tem atraído muitos cirurgiões. O aspirado de gordura é fonte de células-tronco mesenquimais semelhantes embriologicamente às células-tronco da medula óssea, as mais estudadas até então, porém de difícil obtenção em relação ao tecido aspirado da gordura nas cirurgias de contorno corporal. As células-tronco mesenquimais têm características proliferativas.

## **Objetivo**

Avaliar os enxertos de gordura como alternativa na mamoplastia de aumento, isolada ou complementar ao uso de implantes mamários.

### Método

Realizado estudo observacional de 28 pacientes submetidas a mamoplastia de aumento com enxertos de gordura estruturada, na Clínica de Cirurgia Plástica Alberto Caldeira/Hospital da Plástica, no período de 2008 a 2013. Foram realizados 31 procedimentos de lipoenxertia mamária, e 3 pacientes foram submetidas a 2 tempos cirúrgicos distintos, após lipoaspiração abdominal com cânulas de diâmetros variáveis de 3,5 mm a 5 mm por sistemas de túneis. A infiltração gordurosa foi realizada com a utilização de microcânulas de diâmetros de 1,8 mm a 2 mm, distribuídas de forma múltipla e aleatória por todo o parênquima mamário, nos casos de exclusiva enxertia gordurosa.

### Resultados

As pacientes foram acompanhadas mensalmente nos primeiros 8 meses e de forma semestral nos anos seguintes, por 5 anos, por meio de consultas presenciais e documentação fotográfica. Consecutivos tempos cirúrgicos envolvidos na realização de enxertos gordurosos nas mamas evidenciaram aumento volumétrico mamário, bem como reabilitação tanto morfológica como funcional das regiões abordadas após o 4º mês de pós-operatório. A Tabela apresenta a relação do volume infiltrado bilateralmente nos primeiros 5 meses de evolução.

# Discussão

A evolução das pacientes foi compatível com a observada nos mais recentes estudos experimentais que utilizam

**Tabela** - Relação do volume infiltrado bilateralmente nos primeiros 5 meses de evolução.

	Direita	Vol. médio	Esquerda
Pré-Op	205	213	221
Volume enxertado	200		180
1 mês	315	331	348
2 meses	225	244	263
4 meses	269	266	263
5 meses	326	331	336

tecidos adiposos humanos como rica fonte de células estaminais e da fração vascular estromal, exibindo características de angiogênese, vasculogênese e imunomodulação.

### Conclusão

Células mesenquimais derivadas do tecido adiposo associadas à fração estromal têm demonstrado propriedades reparadoras para substituir as células danificadas ou em falta, preencher e remodelar deformidades e, com isso, promover o aumento volumétrico das mamas e a reestruturação dos tecidos adjacentes à área de enxertia, de forma significativa, duradoura, confiável e segura.

Rev Bras Cir Plást. 2013;28(supl):1-103